

OPINIÃO
O futuro da hiperautomação está nos dados saudáveis
Rodney Repullo (*)

Não importa o que as empresas estejam buscando fazer – otimizar a cadeia de suprimentos, aumentar o engajamento do cliente, reduzir custos ou aumentar a produtividade – os dados são o que impulsionam o insight e a tomada de decisão. Então, é melhor cuidar bem deles.

Segundo a Deloitte, as organizações que possuem forte cultura analítica têm duas vezes mais chances de superar as suas metas de negócios. Isso explica por que a IDC prevê que as empresas estão aumentando seus investimentos em tecnologias que gerenciam e analisam dados.

Para obter insights açãoáveis e reagir na velocidade necessária no mundo acelerado dos negócios de hoje, o futuro da integração de dados será mais do que apenas movimentar dados entre sistemas. A integração estará no centro de uma cultura analítica, transformando dados em insights que transformam os negócios. A hiperautomação dos processos gerenciais é o passo seguinte a ser alcançado.

Atualmente, a maioria dos sistemas de TI fornece insights apenas dentro de um silo de dados específico e, geralmente, a aplicação que gera os relatórios está apenas associada ao sistema que está sendo utilizado. Como resultado, a integração tem sido principalmente realizada ponto a ponto, movendo dados entre um sistema de back-end para outro, como acontece na transferência de dados entre o CRM e o ERP, ou qualquer outro que esteja sendo utilizado.

Esse processo de integração de sistemas ponto a ponto deixa as organizações com uma visão muito limitada quando se trata de obter inteligência açãoável de múltiplas fontes de dados. Por exemplo, você pode combinar os custos com honorários de técnicos de reparo internos e o tempo gasto pelo gerente na supervisão das atividades relacionadas à manutenção, mas não conseguiria analisar esses dados juntamente com a perda de lucro quando o equipamento apresenta funcionamento inadequado. O ideal seria que se conseguisse não apenas reunir todas essas fontes de dados para análise, mas também fazê-lo em tempo real, para que se possa priorizar o trabalho de manutenção e entregar os melhores resultados de negócios.

Infelizmente, na maioria das organizações, existem silos de dados entre todos os sistemas. Não é de se surpreender que 51% dos profissionais de ERP afirmam que a integração de dados limitada é um dos principais obstáculos para aproveitar os dados do sistema de gestão e atingir os objetivos de negócios estabelecidos.

À medida que as fontes de dados se multiplicam, será ainda mais imperativo para as organizações a integração total das suas fontes de dados. Para isso, as empresas devem buscar alcançar novos níveis de agilidade e melhorias de processos a partir da adoção de tecnologias qualificadas e à prova de futuro.

As organizações têm passado por muitas transformações na

última década, gerando novas fontes de dados. Quase metade (48%) dos profissionais de ERP afirmam que suas organizações planejam adicionar 10 ou mais fontes de dados nos próximos 18 meses. Como resultado, o volume de dados para serem analisados só aumenta.

Embora as organizações tenham alcançado um alto nível de maturidade em transformação digital, elas agora ainda se deparam com um problema igualmente crítico: como aproveitar esses dados e transformá-los em inteligência açãoável?

As soluções de integração de dados do futuro precisarão resolver muito mais do que simplesmente conectar sistemas. A plataforma de integração deve estar no centro, conectando todas as fontes de dados e sistemas de back-end e enriquecendo esses dados como parte de uma solução geral de gerenciamento e análise de dados de negócios. Com isso, é possível conseguir extraír insights rápidos e eficazmente, proporcionando-lhes uma visão abrangente para compreender o panorama geral e tomar medidas imediatas para melhorar os resultados do negócio.

Para fazer isso de maneira eficaz, a integração também deve ser capaz de apoiar as estratégias de hiperautomação para garantir o acesso a dados interdepartamentais, garantir a remoção de silos de dados e promover a inteligência açãoável que permite tomada de decisão com base nos insights em tempo real.

A hiperautomação no tratamento qualificado dos dados

O Gartner define a hiperautomação como uma abordagem disciplinada que as organizações utilizam para identificar, avaliar e automatizar rapidamente o máximo possível de processos de negócios e de TI, e descobriu que 80% das organizações relataram aumento ou continuidade dos investimentos em iniciativas na área.

A hiperautomação utiliza ferramentas de inteligência artificial (IA), aprendizado de máquina (ML), arquitetura de software orientada a eventos, ferramentas de baixo código/sem código - low code-no code, software pronto para uso (OTTB), entre outras, para acelerar os processos gerenciais e de negócios.

Para garantir que as análises dos dados estejam em sincronia com as iniciativas de hiperautomação, as organizações precisarão de uma plataforma de integração que reúna gerenciamento de APIs, IA e ML, além de outras tecnologias de automação, para ajudar a eliminar gargalos no processo de integração de dados e de sistemas. Isso permitiria que as organizações alcançassem velocidade e maior escala na contextualização da inteligência interdepartamental.

À medida que a organização seja capaz de eliminar os silos de dados, ela poderá agregar valor ao negócio a partir de insights açãoáveis derivados do compartilhamento de dados entre departamentos. Com isso, será possível continuar a construir e fortalecer a cultura organizacional para ser mais orientada por dados, com qualidade e eficiência.

(*) CEO da Magic Software Brasil.

Flórida planeja deixar de exigir vacinas

É incrível, mas em pleno século XXI o governo do estado da Flórida pretende extinguir todas as exigências de vacinação.

Vivaldo José Breternitz (*)

Imunizações de rotina contra doenças graves e potencialmente fatais, como influenza, coqueluche, difteria, sarampo, tétano e poliomielite deixariam de ser obrigatórias, inclusive para crianças.

O anúncio foi feito por Joseph Ladapo, que ocupa cargo equivalente ao de secretário estadual da saúde, em coletiva de imprensa ao lado do governador do estado Ron DeSantis.

Ao anunciar a medida, Ladapo, que nasceu na Nigéria, disse em tom exaltado que "em parceria com o governador, vai trabalhar para acabar com todas as exigências de vacinas na lei estadual — todas, todas, cada uma delas", concluindo depois que "cada uma dessas exigências é errada, carrega desprezo e escravidão."

Conhecido por sua postura antivacina e por sistematicamente disseminar desinformação, Ladapo chegou a questionar a própria lógica da saúde pública, alegando que não existe "base ética" para exigir vacinação como forma de proteger os mais vulneráveis.

Para ele, a exposição de bebês e pessoas imunocomprometidas a doenças preventivas por vacinas seria apenas "parte da experiência da vida". Em outro momento, classificou as vacinas contra a Covid-19 que salvaram milhões de vidas durante a pandemia — como "veneno".



Se a medida avançar, a Flórida será o único estado americano sem qualquer exigência de vacinação para a frequência escolar. No cenário nacional, as taxas de vacinação de crianças em idade pré-escolar caíram para cerca de 92%, abaixo da meta de 95% necessária para evitar surtos.

Ideias desse tipo ganham força em meio à ascensão de Robert F. Kennedy Jr., um dos mais conhecidos ativistas antivacina do país, a cargo equivalente ao de ministro da saúde. Kennedy tem trabalhado ativamente para enfraquecer políticas de imunização, espalhar desinformação e dificultar o acesso a vacinas.

O anúncio ocorre em um ano marcado pelo maior surto de sarampo desde que o vírus foi declarado eliminado do território americano, em 2000. Em 2024, os Estados Unidos registraram o maior número de casos em 33 anos, tendo registrado casos de morte de crianças saudáveis causadas pela doença.

É incrível como fanáticos vem ganhando espaço, especialmente em um país onde a ciência é tão avançada...

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnjitz@gmail.com.

Aplicativo de TV ajuda a evitar que crianças acessem conteúdos inadequados

As recentes polêmicas envolvendo a exposição precoce de crianças a publicações inadequadas escancaram uma preocupação antiga: o acesso irrestrito delas a conteúdos não adequados. Recentemente as publicações do influenciador Felca trouxeram luz para este problema, movimentaram o congresso nacional com uma CPI contra a exploração infantil nas redes e, ainda, culminaram na prisão do influenciador digital Hytalo Santos.

Com o objetivo de reforçar o compromisso e cuidados com este assunto, a MultTV, empresa especializada em viabilizar a oferta de TV por assinatura a custos acessíveis, disponibiliza um sistema robusto de controle parental em seu aplicativo.

O recurso, disponível na aba de configurações do app da empresa, permite que o responsável configure a idade da criança ou adolescente definindo a classificação indicativa de acordo com a faixa etária que pode ser livre, 10, 12, 14, 16 ou 18 anos. A partir disso, tanto no conteúdo sob demanda quanto na TV linear, o sistema monitora a classificação indicativa dos programas em tempo real. Se um conteúdo estiver acima da faixa etária permitida, ele é automaticamente interrompido, garantindo que a criança não tenha acesso a informações ou imagens inadequadas.

Além disso, o perfil principal pode ser protegido com senha, impedindo que a criança altere o perfil para acessar materiais impróprios. E mesmo assim se caso um conteúdo acima da idade configurada comece a ser transmitido, o sistema interrompe a exibição e exibe uma mensagem informando que aquele conteúdo não está autorizado para aquele perfil.

"Sempre buscamos as melhores alternativas para as soluções que oferecemos ao mercado, principalmente quando se trata de proteger a



infância e respeitar o tempo de cada fase. Com o controle parental ativo, conseguimos evitar que crianças e adolescentes assistam a conteúdos que não sejam indicados a elas, promovendo uma experiência mais segura e saudável", afirma Carolina Straccia, gerente de marketing da MultTV.

News @TI

Abradee lança webinar educativo sobre segurança com a rede elétrica

Como parte das ações de mobilização por mais segurança com a rede elétrica, a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) lança uma série de vídeos educativos em formato deaulões digitais. O primeiro episódio foi ao ar no dia 02 de setembro, no canal oficial da Abradee no YouTube. Com o tema "Riscos Invisíveis da Rede Elétrica", o webinar chama a atenção para a 19ª Campanha Nacional de Segurança da População com a Rede Elétrica, que neste ano adota o mote "Movimento Zero Acidentes – A segurança começa por você". A ação foca especialmente em um dos públicos mais vulneráveis e que mais registra ocorrências graves: os profissionais da construção civil. Segundo dados da Abradee, o setor lidera os acidentes com a rede elétrica no país com 259 registros no ano passado. Por isso, o objetivo do

conteúdo é ampliar o alcance da informação com linguagem simples, acessível e direta ao ponto (<https://www.youtube.com/CanalAbradee>).

Ingram Micro Brasil anuncia parceria com a Scale Computing

A Ingram Micro Brasil, subsidiária de uma das principais empresas de plataforma business-to-business (B2B) do mundo para o ecossistema global de tecnologia, anuncia parceria com a Scale Computing, líder em edge computing. Esse relacionamento visa trazer para o mercado brasileiro soluções inovadoras e simplificadas de infraestrutura de TI sob medida para edge computing, virtualização e hiperconvergência (<https://www.ingrammicro.com/>) e (<https://www.scalecomputing.com/>).

Laurinda Machado Lobato (1941-2021)

ricardosouza@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; Editoração Eletrônica: Ricardo Souza.
Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço informativo: Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda

Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP: 04128-080
Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: netjen@netjen.com.br
Site: www.netjen.com.br. CNPJ: 05.687.343/0001-90
JUCESP, Nire 35218211731 (6/2003)
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.